

## FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

### Dados da Instituição

#### 1. Instituição responsável pela prática

Estado/Município	Estado do Rio de Janeiro	
Instituição	Secretaria Estadual de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro	
Poder Executivo	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	(21) 2333-3047	
Site	<a href="http://www.defesacivil.rj.gov.br/">http://www.defesacivil.rj.gov.br/</a>	
E-mail Institucional	suop@defesacivil.rj.gov.br	

#### 2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON

Capacitação em Proteção e Defesa Civil

Defesa Civil na Escola

Gestão Sistêmica

Iniciativas para as comunidades

Mapeamento de área de risco e de Desastres

Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC

Plano de Contingência-PLANCON

#### 3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (500 caracteres)

Durante a ocorrência de desastres, as equipes de resposta devem ter acesso rápido às informações e contatos de agências de interesse e recursos disponíveis. Para isso, é de suma importância um cadastro abrangente e informatizado de agências e recursos relevantes para as atividades de resposta, em defesa civil.

#### 4. Nome da Boa Prática

Sistema de Gestão de Agências e Recursos (SIGRE)

#### 5. Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 500 caracteres

- Proporcionar uma forma ágil de acesso à localização e principais contatos de agências e recursos relevantes em atividades de defesa civil
- Proporcionar uma ferramenta que permita o cadastramento de áreas de risco e de estruturas vulneráveis nestas áreas de risco, bem como acompanhar a evolução delas.

## 6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática ? Quais?

SIM

NÃO

Apesar da ferramenta ter sido completamente desenvolvida por profissionais da SEDECRJ, a alimentação da base de dados é feita em conjunto com os órgãos municipais de defesa civil. A hospedagem do sistema é feita pelo Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (PRODERJ).

## 7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

Desenvolvida por profissionais da SEDEC-RJ e hospedada em servidores da PRODERJ. A alimentação da base de dados é feita em cooperação entre SEDEC-RJ, CBMERJ e órgãos municipais de defesa civil.

## 8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.

Início: ano de 2013

Término: atual

## 9. Descrição da Boa Prática (500 caracteres)

A SEDEC-RJ desenvolveu uma ferramenta denominada SIGRE (Sistema de Gestão de Agências e Recursos) para cadastramento e georreferenciamento de objetos de interesse para as atividades de defesa civil. Dentre suas principais funções, se destacam: 1) o cadastramento de agências de relevante importância em desastres; 2) cadastramento de recursos; 3) cadastramento de áreas de risco e 4) cadastramento de estruturas existentes em áreas de risco. O sistema já está disponível para os 92 municípios do Estado.

## 10. Público-alvo

Órgãos municipais de proteção e defesa civil, defesa civil estadual e CBMERJ.

## 11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 500 caracteres

O cadastramento é feito de forma cooperativa entre Estado e municípios, com alimentação contínua da base de dados. O sistema gera relatórios tabulares e espaciais, permitindo o georreferenciamento de todos os objetos cadastrados. Está hospedado em servidor web, permitindo seu acesso pela internet, através de mecanismo de login e senha.

---

## **12. Inovação da Prática (500 caracteres)**

---

Permite maior agilidade nas atividades de resposta e economicidade na utilização de recursos de forma cooperativa, em situações de desastre. A funcionalidade de cadastramento de áreas de risco e estruturas vulneráveis, permite melhor planejamento do gestor municipal e acompanhamento da evolução do cenário em cada município. O trabalho de garimpagem e cadastramento de informações proporciona maior aproximação entre os gestores municipais e agências locais, de interesse para a defesa civil.

---

## **13. Resultados Alcançados. (500 caracteres)**

---

O sistema já está disponível para os 92 municípios do Estado. A utilização do sistema varia, de acordo com o grau de interesse do município. Desta forma, municípios mais engajados possuem base de dados mais completas. Alguns municípios, que já possuem mecanismo próprio de cadastramento de agências e recursos, não utilizam na integralidade a ferramenta.

---

## **14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática. (500 caracteres)**

---

A ferramenta tem grande utilidade para potencializar a capacidade de resposta e planejamento dos órgãos municipais, mas ainda há necessidade de ajustar a estratégia de alimentação conjunta da base de dados, para se alcançar a plenitude do potencial da ferramenta.

---

## **15. Reconhecimentos (premiações, certificados ou equivalentes) 500 caracteres**

---

MEDALHA CORONEL BOMBEIRO MILITAR JOSÉ HALFELD FILHO concedida ao desenvolvedor do Sistema SIGRE Ten Cel BM Marcio Fernandes **Maradei** em 23 de novembro de 2018.

---

## **16. Anexos (projetos, relatórios de acompanhamento, PDF, até 8 imagens, publicações)**

---

Anexo I – Telas do sistema.

## Sistema de Gestão de Agências e Recursos - SIGRE

Durante a ocorrência de desastres, as equipes de resposta devem ter acesso rápido às informações e contatos de agências de interesse e recursos disponíveis. Para isso, é de suma importância um cadastro abrangente e informatizado de agências e recursos relevantes para as atividades de resposta, em defesa civil.

O SIGRE tem como objetivos, proporcionar uma forma ágil de acesso à localização e principais contatos de agências e recursos relevantes em atividades de defesa civil e disponibilizar uma ferramenta que permita o cadastramento de áreas de risco e de estruturas vulneráveis nestas áreas de risco, bem como acompanhar a evolução delas.

O sistema foi desenvolvido em ASP, baseado em um banco de dados SQL Server e está hospedado no Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (PRODERJ).

O custo de desenvolvimento do projeto foi baixo, haja vista que utilizou pessoal próprio da Secretaria para seu desenvolvimento e está hospedado em um servidor do Estado.

Apesar da ferramenta ter sido completamente desenvolvida por profissionais da SEDEC-RJ, a alimentação da base de dados é feita em conjunto com os órgãos municipais de defesa civil.

Dentre suas principais funções, se destacam: 1) o cadastramento de agências de relevante importância em desastres; 2) cadastramento de recursos; 3) cadastramento de áreas de risco e 4) cadastramento de estruturas existentes em áreas de risco. O sistema já está disponível para os 92 municípios do Estado.

Como vantagens da implantação do projeto, pode-se destacar 1) a maior agilidade nas atividades de resposta e economicidade na utilização de recursos de forma cooperativa, em situações de desastre; 2) a funcionalidade de cadastramento de áreas de risco e estruturas vulneráveis permite melhor planejamento do gestor municipal e acompanhamento da evolução do cenário em cada município; 3) o trabalho de garimpagem e cadastramento de informações proporciona maior aproximação entre os gestores municipais e agências locais, de interesse para a defesa civil.

O sistema já está disponível para os 92 municípios do Estado. A utilização do sistema varia, de acordo com o grau de interesse do município. Desta forma, municípios mais engajados possuem base de dados mais completas. Alguns municípios, que já possuem mecanismo próprio de cadastramento de agências e recursos, não utilizam, em sua integralidade, a ferramenta.

A ferramenta tem grande utilidade para potencializar a capacidade de resposta e planejamento dos órgãos municipais, mas ainda há necessidade de ajustar a estratégia de alimentação conjunta da base de dados, para se alcançar a plenitude do potencial da ferramenta.

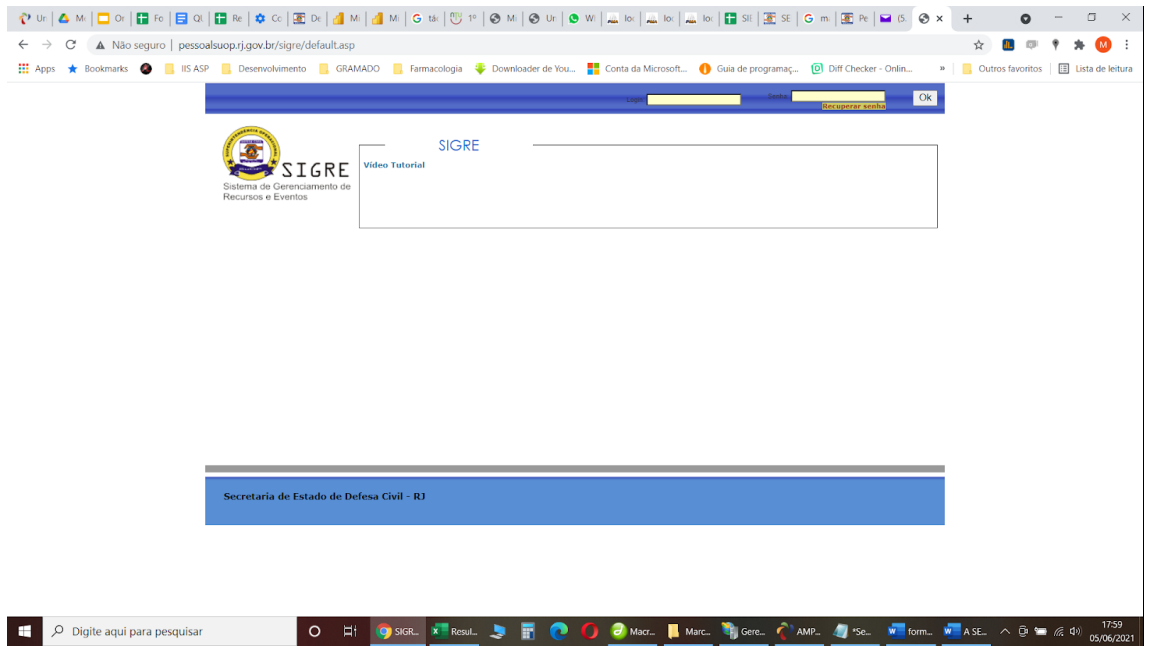


Figura I – Tela de login do SIGRE – <http://www.sigre.rj.gov.br>

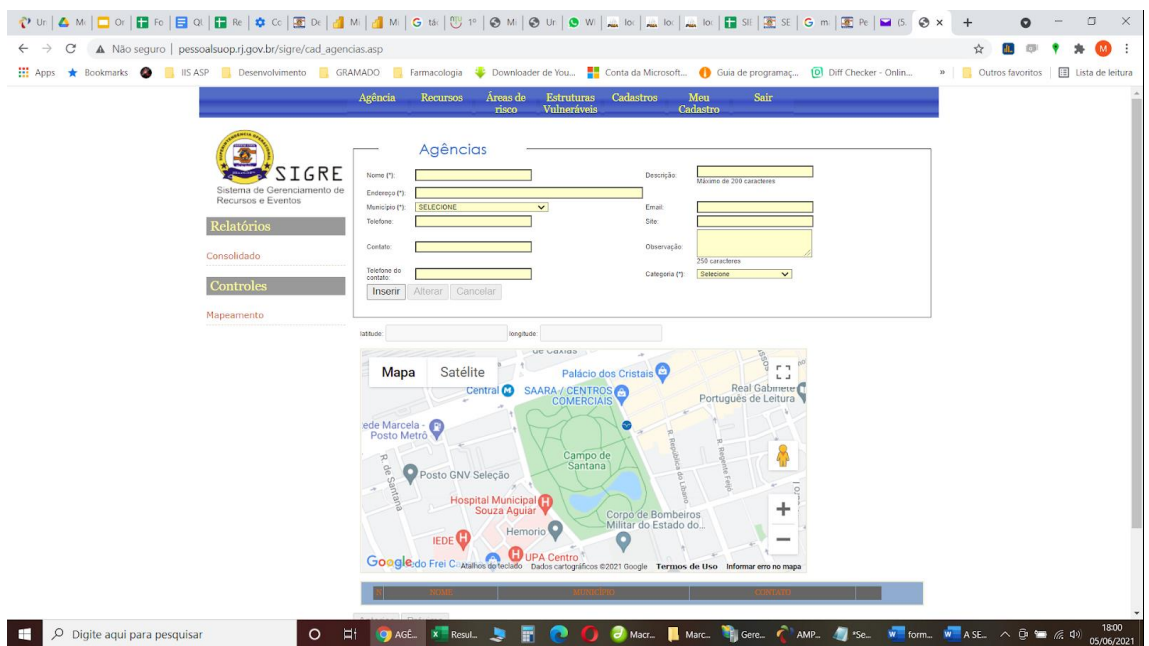


Figura II – Tela de cadastro de agências.

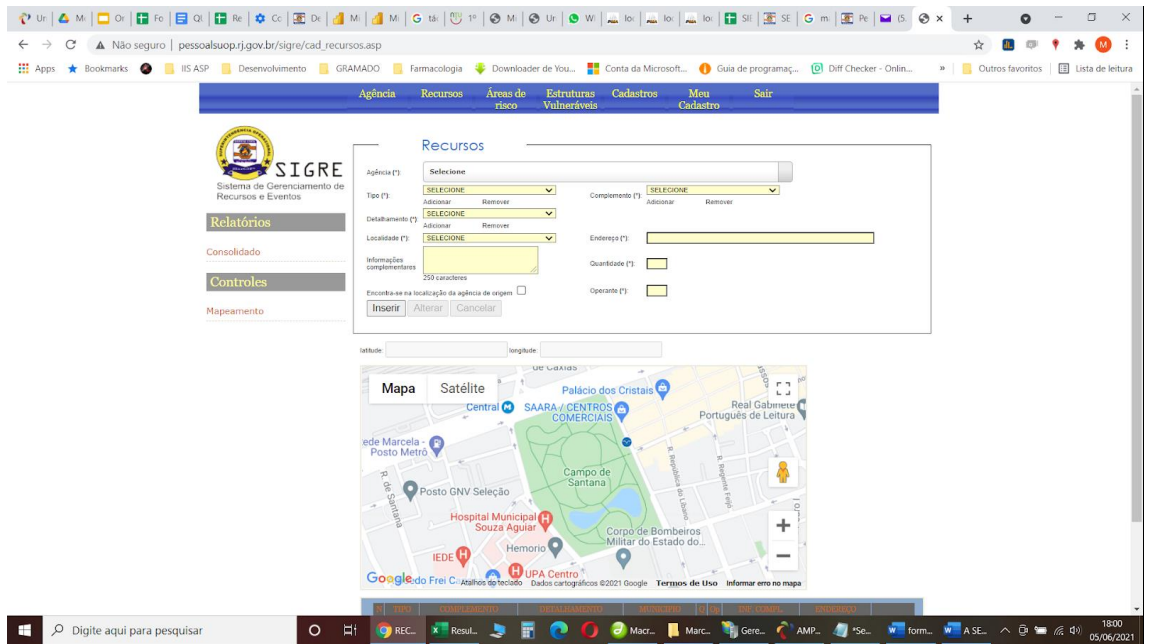


Figura III – Tela de cadastramento de recursos.

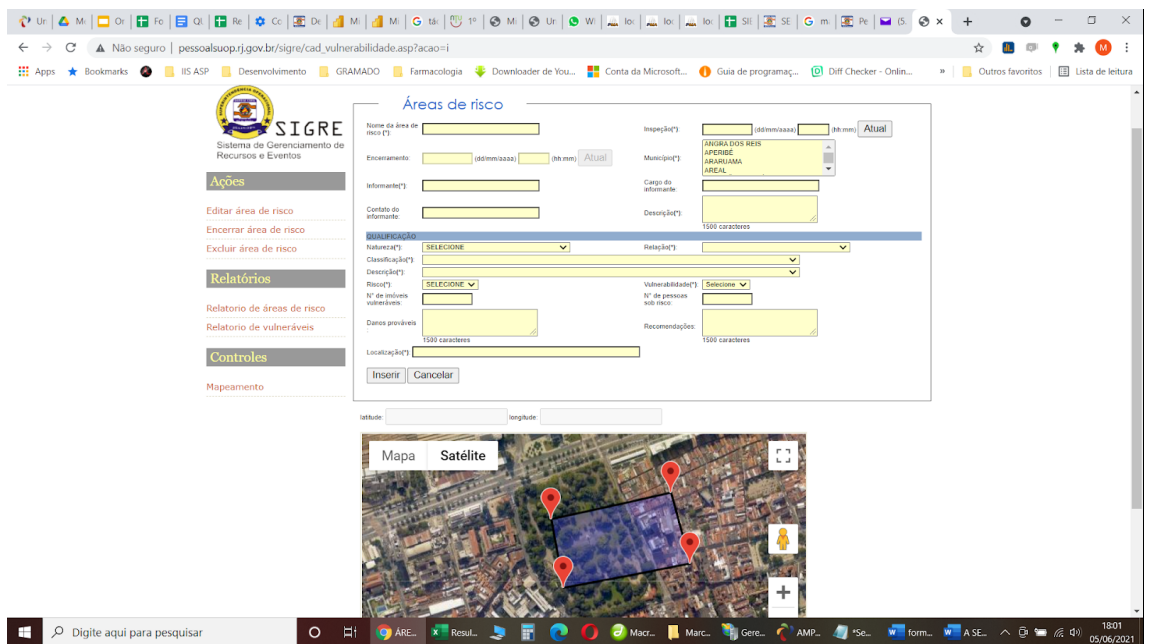


Figura IV – Tela de cadastramento de áreas de risco.

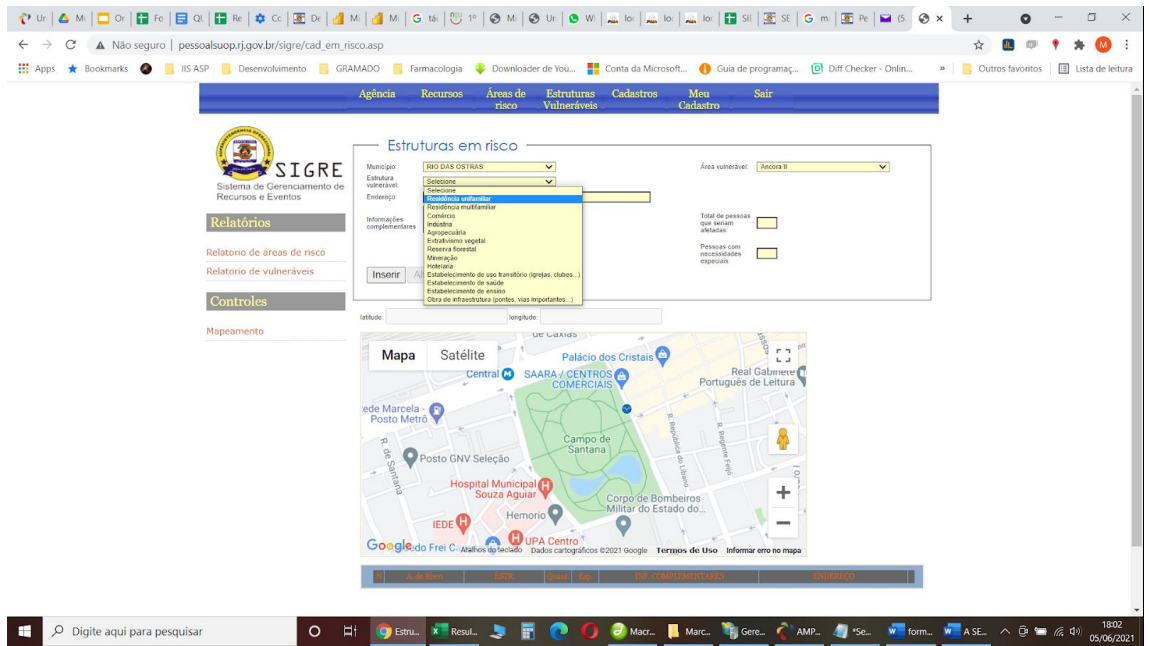


Figura V – Tela de cadastramento de estruturas em risco.

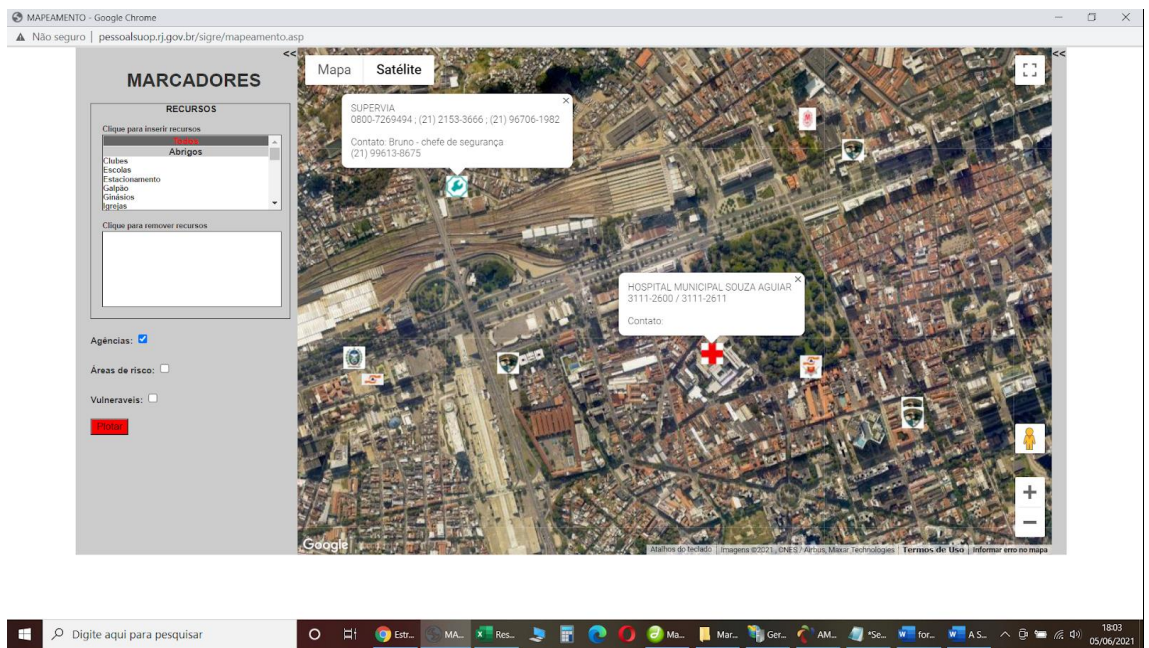


Figura VI – Tela com relatório espacial de objetos cadastrados.

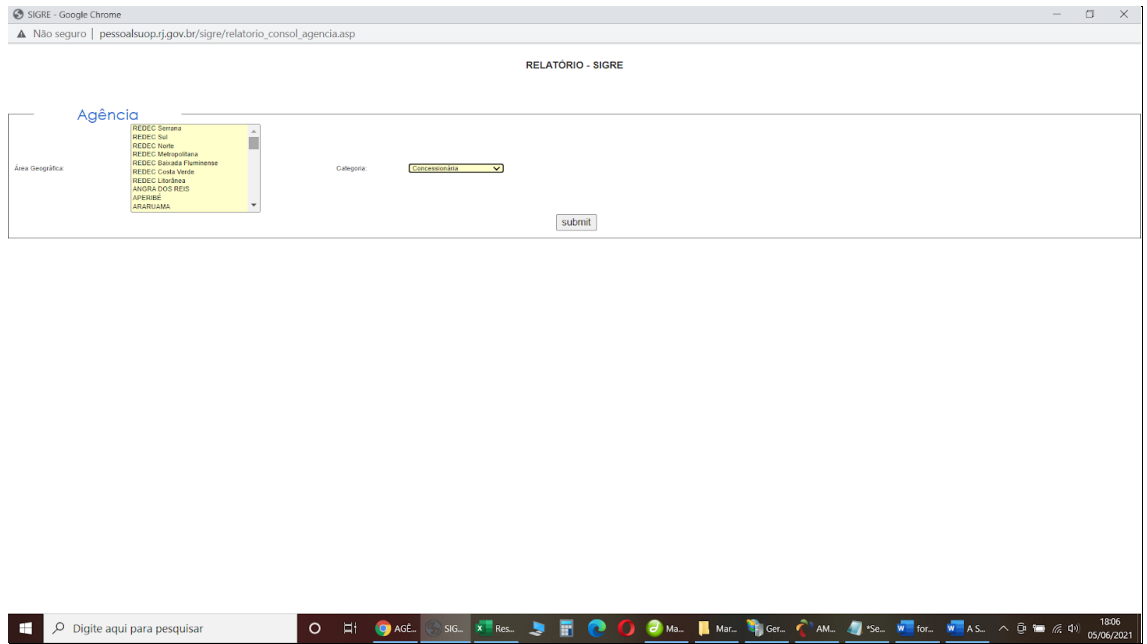


Figura VII – Tela de geração de relatório tabular de agências cadastradas.